



BÍBLIA

para a

IGREJA

SERMÃO DO MONTE

com **Heber Campos Jr.**



18. O julgamento que agrada a Deus – Mt 7.1-6

Resumo:

Jesus aqui está a nos ensinar a forma santa de julgarmos o mundo e as pessoas ao nosso redor. O julgamento que agrada a Deus é um julgamento cheio de misericórdia, que visa a reconciliação do pecador com seu Criador, não sua condenação sumária. Isso não significa que o peso da justiça de Deus deva estar fora dessa equação, mas que a forma com que apresentamos a santidade e o juízo de Deus deve ser feita de maneira piedosa, exatamente como um dia o Evangelho, pelo Espírito Santo de Deus, foi misericordiosamente revelado a nós. Não devemos nos comportar como justiceiros espirituais, mas como servos promotores da reconciliação que há em Cristo Jesus.

Meditação:

- Como julgar segundo o modo de Jesus presente neste trecho do Sermão do Monte?
- O que Jesus inteta nos ensinar quando diz para não jogarmos pérolas aos porcos?

Oração:

Senhor, sou tentado constantemente a julgar o meu próximo com o mesmo critério que o mundo me julga. Ajuda-me a não reproduzir esse comportamento pecaminoso. Que o meu juízo esteja sempre baseado na tua Palavra, repleto de misericórdia, e, tenha o intuito de promover reconciliação e a glória do Senhor em toda e qualquer situação. Amém.

Ação:

Analise friamente o que tem guiado seu coração no julgamento que você tem feito das pessoas e das realidades ao seu redor, principalmente quanto aquelas que mais te aborrecem. Busque um ajuste fino entre seus juízos e o espírito de misericórdia presente no Sermão do Monte como ferramenta para discernirmos a realidade.

Reprodução:

Mude radicalmente sua matriz de relacionamento e julgamento das pessoas. Seja um promotor da justiça do Reino de Deus e não dos seus próprios justicamentos. Nada que não obedeça a esse critério de Jesus no Sermão do Monte vale a pena.